



## **Moção**

**(aprovada por maioria na Assembleia Geral de Sócios do dia 23/01/2020)**

### **Lutar para Vencer**

A Assembleia Geral de Sócios do SPGL, reunida em Lisboa, no dia 23/01/2020, tendo analisado a actual situação político-sindical:

#### **A – Considera que:**

**1** – A política prosseguida pelos Governos dirigidos pelo Sr. António Costa se tem caracterizado, no plano laboral, pelo desprezo pelo Movimento Sindical e pela subserviência aos interesses do patronato e do capital financeiro.

**2** – Essa atitude levou à violação grosseira, pelo Governo, do Direito à Greve, como sucedeu com a greve dos Professores, em 2018, e com as greves dos Estivadores e dos Camionistas, em 2019.

**3** – Os Governos chefiados pelo Sr. António Costa se têm recusado a repor as normas do Código do Trabalho, revogadas pelo Governo do Sr. Passos Coelho.

**4** – No que aos Professores concerne, o Governo continua a não dar qualquer resposta aos problemas existentes, designadamente aos decorrentes da precariedade, do envelhecimento da classe docente, dos horários de trabalho ilegais, da não contagem integral do tempo de serviço prestado e dos bloqueios à progressão na carreira.

**5** – O “aumento” de 0,3% para os salários da Administração Pública, previsto no OE 2020, é um insulto a todos os Trabalhadores da Função Pública, Professores incluídos.

**B – Decide:**

**1** – Aderir à Greve Geral da Administração Pública, convocada para o dia 31 de Janeiro de 2020.

**2** – Reafirmar a necessidade imperiosa de a FENPROF avançar com formas de luta autónomas dos Professores, preferencialmente, **mas não exclusivamente**, no âmbito da Plataforma Sindical Docente.